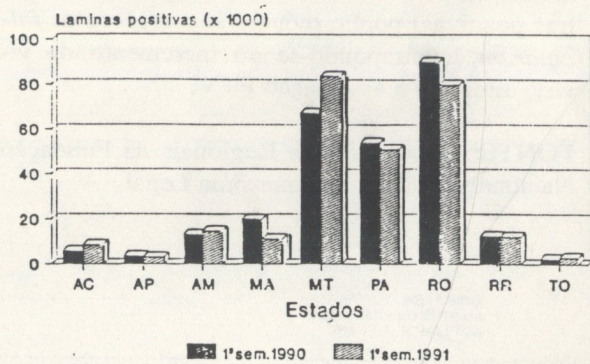
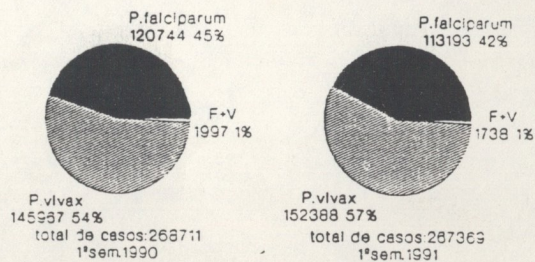


AMAZÔNIA LEGAL Registro de Casos de Malária



Coordenadorias Regionais/FNS

AMAZÔNIA LEGAL Registro de Casos de Malária



Coordenadorias Regionais/FNS

Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Fundação Nacional de Saúde

Malária

Brasília, 1991

AMAZÔNIA LEGAL
DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE MALÁRIA:
COMPARATIVOS 1^os SEMESTRES
DE 1991 E 1990.

1. GERAIS

No 1^o semestre /91 foram examinadas 1.178.937 amostras de sangue, nas nove unidades que compõem a Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), para diagnóstico da malária. Esse número é inferior em 0,5% ao examinado no mesmo período de 1990 (1.185.162), uma diferença de 6.225 exames.

O número de amostras positivas também apresenta uma redução de 0,5% - 268.711 em 1990 para 267.302 em 1991, ou seja, 1.349 amostras positivas a menos.

Referente às espécies parasitárias, enquanto que o *P. falciparum* tenha declinado de 120.744 (1990) para 113.193 (1991), ou seja, 7.551 lâminas (a participação relativa na fórmula parasitária caiu de 44,9 para 42,3%), o *Plasmodium vivax* apresentou um incremento de 6.421 resultados positivos, passando de 145.968 (1990) para 152.388 (1991) - em números relativos, de 54,3% para 57,0%. O número de casos associados representa 0,7% tanto em 1990 como em 1991, mas com redução do número de registros, de 1.997 (1990) para 1.738 (1991). A ocorrência de *P. malariae* aumentou de 3 (1990) para 33 (1991), mantendo entretanto uma participação inexpressiva na fórmula parasitária.

2. SITUAÇÃO POR COORDENADORIA REGIONAL (ver tabela anexa)

Em cinco unidades - Maranhão, Amapá, Rondônia, Pará e Roraima - houve redução de casos, enquanto que nas quatro restantes ocorreu aumento - Acre, Mato Grosso, Tocantins e Amazonas.

Em termos relativos, as reduções e aumentos corresponderam às seguintes cifras em percentual:

- Maranhão 44,3, Amapá 14,1, Rondônia 11,2, Pará 5,6 e Roraima 2,3.
- Acre 46,4, Mato Grosso 24,4, Tocantins 24,3 e Amazonas 12,0.

O Maranhão apresentou maior progresso: aumento na amostragem, redução do número de amostras positivas, do ILP, de casos de *falciparum*, *vivax* e associação F+V; cresceu apenas o registro de maláriae.

No Amapá houve redução do número de exames, de amostras positivas, inclusive por espécie parasitária (exceção de 1 caso de maláriae contra nenhum em 1990) porém cresceu o ILP e a participação relativa do *falciparum* na fórmula parasitária.

Em Rondônia ocorreu redução em todos os itens: lâminas examinadas, positivas, ILP, *falciparum*, *vivax* e associação F+V.

No Pará a situação é quase semelhante a de Rondônia, com exceção do *vivax* onde se registrou um aumento de número de casos.

Em Roraima a amostragem manteve-se no mesmo nível mas houve pequena diminuição dos exames positivos e acentuada redução de *falciparum*; cresceu, contudo, o número de casos produzidos pelo *vivax*.

O Acre mostrou situação antagônica à do Maranhão embora o incremento de sua amostragem corresponda, praticamente, ao do número de lâminas positivas (44,8% e 46,4%, respectivamente); houve aumento de todos itens, à exceção de F+V.

No Mato Grosso o incremento de lâminas examinadas foi superior ao das positivas (32,0% e 24,4%, respectivamente); houve aumento em todos os itens, a exceção do ILP e da participação relativa do *falciparum*.

O Tocantins apresentou redução da amostragem porém houve aumento do total das

positivas e das espécies parasitárias (apenas diminuição de F+V).

O Amazonas manteve a amostragem no mesmo nível (houve discreto aumento de amostras positivas) porém reduziu-se o registro de *falciparum*, contrapondo-se ao incremento do *vivax*; diminuiu a associação F+V.

FONTE: Coodenadorias Regionais da Fundação Nacional de Saúde da Amazônia Legal.

AMAZONIA LEGAL
 DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE MALÁRIA
 1^o SEMESTRE DE 1990 E 1991

DIRETORIA	1990	AMOSTRAGEM				ESPÉCIES				
		1991	POSIT	ILP	P.falc	P.vivax	F+V	P.mal		
01. ACRE	27563	27563	5863	21,3	2217	37,8	3669	61,6	37	0,6
02. AMAPÁ	39925	39925	8583	21,5	3387	39,5	5162	68,1	34	0,4
03. AMAZONAS	15724	15724	2529	22,4	1473	41,7	2825	57,7	21	0,6
04. MARANHÃO	12742	12742	2838	22,8	1344	44,4	1673	55,2	12	0,4
05. MATO GROSSO	78725	78725	13148	16,7	3092	29,6	9208	76,0	56	0,4
06. PARÁ	28248	28248	14729	18,7	3878	28,6	11666	79,2	35	0,2
07. RORAIMA	286738	286738	11116	5,4	4341	39,1	18289	51,7	471	2,4
08. TOCANTINS	155177	155177	67321	43,4	34879	51,7	6555	59,0	109	1,7
TOTAL	1185162	1185162	208711	22,7	128744	44,9	145967	54,3	1997	0,7
	1178937	1178937	267369	22,7	113193	42,3	152388	57,0	1738	0,7